

UNIVERSIDADE LIVRE DE ASSÉDIO


CARTILHA DE CONSCIENTIZAÇÃO



O QUE É ASSÉDIO MORAL?



É o desrespeito à dignidade ou integridade psicológica ou física de outra pessoa através de um comportamento abusivo. Essa forma de tratamento é evidenciada por meio de **gestos, palavras** (faladas ou escritas), **comportamentos ou atitudes** que expõem o/a **servidor/a, funcionário/a, estagiário/a, terceirizado/a ou estudante**, individualmente ou em grupo, a situações **humilhantes e constrangedoras**, criando um ambiente de trabalho ou estudo degradantes.

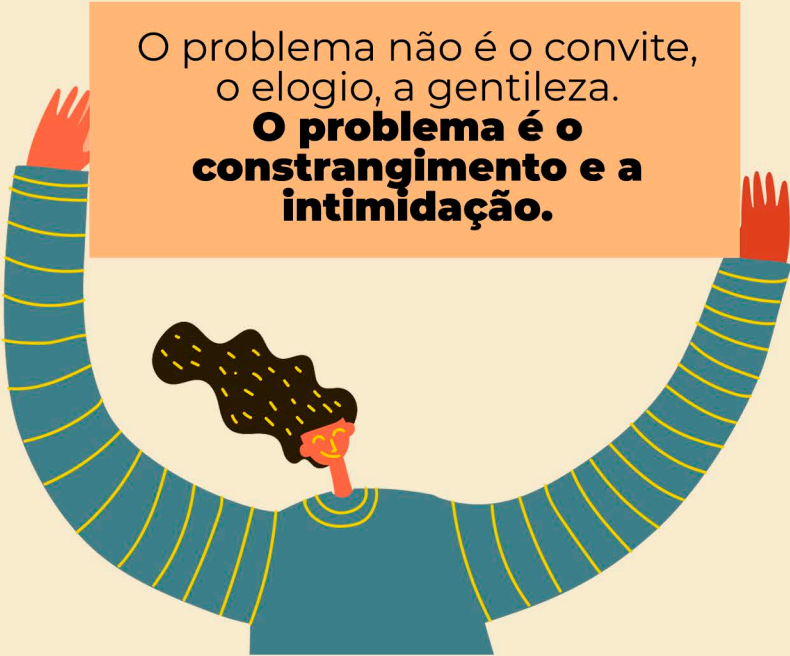


O **assédio moral** é uma conduta abusiva, propositada, frequente e repetida, que ocorre no ambiente de trabalho ou sala de aula, que mina a autoestima e fere a dignidade da pessoa assediada.

E O QUE É O ASSÉDIO SEXUAL?

É o ato de **constranger alguém** com o objetivo de obter **favorecimento ou vantagem sexual**. A pessoa se aproveita da sua posição de superior hierárquico ou autoridade inerentes ao cargo ou posição que ocupa para assediar outra que está numa posição inferior.

O assédio sexual pode se manifestar de várias maneiras, tais como **mensagens escritas, gestos, toques indesejados, cantadas, piadas, insinuações, chantagens ou ameaças**, podendo ser tanto uma abordagem sutil quanto explícita.

A stylized illustration of a person with long, blue and yellow striped arms and red hands. The person is holding a large, light orange rectangular sign. The person's head is a simple black shape with a yellow smiley face and a red tongue sticking out. The background is a solid light yellow color.

O problema não é o convite,
o elogio, a gentileza.

**O problema é o
constrangimento e a
intimidação.**



QUEM SÃO AS PRINCIPAIS VÍTIMAS?

As mulheres são as principais vítimas e é fundamental considerar a perspectiva interseccional, que se sobrepõe à questão de gênero e raça, para entender a vulnerabilidade específica das **mulheres negras**. Elas são alvos preferenciais do assédio, assim como as **mulheres com deficiência, lésbicas, transexuais, travestis, indígenas, quilombolas** e outras.

O assédio não pode fazer parte do trabalho ou da aula.

Procure apoio.

Denuncie.

Canais de Denúncia

Ouvidoria da Mulher e da Diversidade
ouvidoriadamulher@ufgd.edu.br
(67) 3410-2754 • (67) 99182-0347 (WhatsApp)

Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação | falabr.cgu.gov.br

Apoio e Atendimento

Atendimento Psicossocial (para estudantes)
proae.psic@ufgd.edu.br | (67) 3410-2630

Atendimento Psicossocial (para servidoras e servidores)
progesp.diass@ufgd.edu.br | (67) 3410-2780

Baixe materiais sobre o tema



Este material foi referenciado na Cartilha Assédio no Trabalho da Prefeitura Municipal de Curitiba, na Cartilha Assédios do Núcleo Especializado de Promoção e Defesa dos Direitos da Mulher/DPE-TO e na Cartilha sobre Assédio Moral, Sexual e Discriminação do Conselho Nacional de Justiça.

